

DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXTENSÃO CURRICULAR: PERSPECTIVA DOCENTE NO CURSO DE MEDICINA

Martha Cerqueira Reis (martha.reis@vic.fasa.edu.br)¹
Déborah Cruz dos Santos (deborah.santos@vic.fasa.edu.br)¹
Juliana Barros Ferreira (juliana.ferreira@vic.fasa.edu.br)¹

1 – Faculdade Santo Agostinho, Vitória da Conquista - BA.

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O processo de implementação curricular da extensão envolve um trabalho árduo em equipe, de modo a promover a autonomia dos acadêmicos envolvidos no processo de identificação de problemas junto a uma sociedade e desenvolver habilidades estratégicas viáveis em prol de benefícios a uma população vulnerável. Contudo, a implementação dessa estratégia enfrenta desafios específicos, que precisam ser compreendidos e superados para garantir o sucesso do processo. **Objetivo(s):** Relatar a experiência de professores do curso de Medicina quanto aos principais desafios enfrentados no processo de implementação da curricularização da extensão. **Método/Relato da experiência:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das percepções de docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular, situada em um município do sudoeste da Bahia, quanto aos principais desafios enfrentados no processo de implementação e condução da curricularização da extensão em turmas iniciais do curso de Medicina. O acadêmico de Medicina, ao ingressar na graduação, apresenta dificuldades na compreensão da importância das práticas extensionistas para sua formação, assim como é notável a limitação na condução de trabalhos em equipe. Tal problemática desdobra-se na formação de conflitos entre os membros do grupo, com impacto muitas vezes no desenvolvimento do trabalho e necessidade de maiores intervenções por parte do professor na mediação de tais conflitos. Adicionalmente a tal desafio, existem adversidades no processo de adesão da própria população aos projetos propostos pelos acadêmicos, visto as particularidades de vida de cada público-alvo. Encontrar maneiras eficazes de engajar e envolver os membros da comunidade nas atividades propostas, assim como trabalhar as habilidades dos estudantes em lidar com tais adversidades, consistiu em uma tarefa complexa para o professor, muitas vezes demandando ajustes/adaptações na condução do trabalho, para que este fosse aplicado efetivamente. **Resultados:** A comunicação aberta e assertiva, orientação estratégica, aliada a parceria mútua de professores e coordenação de curso, foram fatores-chaves na sensibilização dos alunos para a relevância das práticas extensionistas e de trabalho em equipe. Nessa perspectiva, observou-se um avançar na condução dos projetos, com maior engajamento dos acadêmicos em prol do desenvolvimento das ações e estímulo do público-alvo a adesão, de modo a fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. **Considerações Finais:** A experiência de implementação da curricularização da extensão no curso de medicina mostrou a importância de enfrentar os desafios impostos por tal processo de forma proativa e colaborativa, aliado à comunicação aberta e à orientação estratégica.

Palavras-chave: Ensino. Curricularização da extensão. Medicina.